

Espaços experimentais para o ensino de biologia na educação universitária

Natividad Bustos Rusinque
<https://orcid.org/0009-0001-5384-5723>
El Nula, estado de Apure / Venezuela

Resumo

Este artigo apresenta uma análise da importância dos ambientes que fomentam, a partir da prática, uma aprendizagem ativa, por meio da experiência, da exploração e do trabalho prático, entre os quais se incluem: laboratórios, salas interativas, viveiros ou hortas, ambientes naturais, entre outros espaços pedagógicos no ensino da biologia.



Introduction

A biologia é uma ciência natural dedicada ao estudo da vida e dos fenômenos associados, sendo seu ensino baseado em uma combinação de teoria e aplicações experimentais, que frequentemente se concretizam em experiências práticas.



Aspectos abordados

- ✓ Os espaços experimentais, como locais dedicados a atividades com contato de objetos e fenômenos.
- ✓ O estudo da biologia, como um componente conceitual e empírico que trata dos seres vivos e suas características, desde o trabalho de experimentação com elementos como: objetivos, exercícios, familiarização com fenômenos, atividades ilustrativas, aprendizagem de conceitos e investigações.
- ✓ A necessidade de o docente se apropriar de caminhos para a experimentação a partir de seu próprio contexto.



Conclusões

- ✓ Os espaços experimentais são uma conexão entre didáticas, recursos e planos no processo de ensino.
- ✓ A presença de um docente especialista na área é essencial para tratar os temas a partir da conceptualização.
- ✓ A carência de recursos e sistemas de planejamento com poucas estratégias e técnicas nos subprojetos biológicos faz com que o plano da teoria predominante sobreponha-se à prática.

